

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS E AMBIENTAIS¹

Carla Maria Leidemer Bruxel², Vidica Bianchi³

¹ Resumo elaborado na disciplina de Educação Ambiental em Instituições Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

² Aluna do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí

INTRODUÇÃO:

Os fatores que causam as dificuldades de aprendizagem são múltiplos e diversificados. A saúde física e emocional influencia no desenvolvimento e na aprendizagem dos sujeitos. Assim, a capacidade de aprender está condicionada a vários aspectos que são de origem biológica (corpo e mente), no entanto, os estímulos do ambiente onde as crianças estão inseridas podem favorecer ou dificultar o processo da aprendizagem. Os fatores ambientais, socioculturais e a estrutura familiar influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem, por isso, os estímulos ambientais “saudáveis” são essenciais no desenvolvimento integral das crianças.

OBJETIVO:

O objetivo desta pesquisa foi estudar os fatores que estão envolvidos nas dificuldades de aprendizagem das crianças analisando como os fatores biológicos e ambientais influenciam no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa baseada na leitura de produções científicas relacionadas ao assunto em questão. Para esta pesquisa não foi realizado nenhum recorte temporal e como referência recorreu-se principalmente às reflexões e pesquisas realizadas por Smith e Strick (2012) em relação às dificuldades de aprendizagem.

RESULTADOS:

As autoras Smith e Strick (2012) entendem que as questões neurológicas e ambientais influenciam no processo de aprendizagem e afirmam que as dificuldades em apreender são distúrbios neurológicos que interferem na capacidade do cérebro assimilar, lembrar ou comunicar informações. Devido a esses distúrbios as crianças podem ter limitações na capacidade de aprender a ler, a escrever, a realizar cálculos e de desenvolver outras habilidades motoras e sociais. As causas das dificuldades estão sempre ligadas ao sujeito que (não)aprende e ao ambiente físico ou social onde está inserido e

onde se relaciona com os outros. A partir de pesquisas publicadas, percebe-se que as investigações acerca das dificuldades de aprendizagem tornaram-se mais intensas nos últimos anos, no entanto, ainda é necessário promover um estudo mais aprofundado do tema dentro do contexto escolar através de estudos envolvendo professores, pais e sociedade como um todo.

As dificuldades de aprendizagem constituem não apenas um problema educacional, mas sim um problema que deve ser analisado também a partir da questão socioambiental. A área da saúde e da assistência social também pode contribuir na identificação destas dificuldades e promover ações para que as crianças vivam e se desenvolvam de forma mais plena com acesso à saúde e condições socioambientais que promovam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. O direito à educação, à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno do aluno está amparado na legislação e constitui um dever das famílias, do estado e da sociedade garantir a efetivação deste direito tão importante para as crianças.

As autoras Smith e Strick (2012) dividem os fatores biológicos que contribuem para as dificuldades de aprendizagem em quatro categorias gerais que são: a lesão cerebral, os erros no desenvolvimento cerebral, os desequilíbrios neuroquímicos e a hereditariedade. As lesões ao cérebro são causadas por acidentes, hemorragias cerebrais e tumores, doenças como encefalite e meningite, transtornos glandulares, hipoglicemia na primeira infância, desnutrição e a exposição a substâncias químicas tóxicas, entre outros. Os erros de desenvolvimento cerebral são relacionados a falhas no desenvolvimento do córtex cerebral dificultando o pensamento e a aprendizagem. Os desequilíbrios neuroquímicos são causados quando há falhas na comunicação das células cerebrais envolvendo os neurotransmissores. Em alguns casos em que as crianças apresentam transtorno de déficit de atenção e/ou hiperatividade podem ser causadas pela hereditariedade, ou seja, podem ter uma origem genética.

Segundo as autoras Smith e Strick (2012), a ciência ainda não oferece muitas opções com tratamento médico para os transtornos, mesmo assim, estudos e experiências mostram que a modificação no ambiente pode contribuir significativamente no processo de aprendizagem de uma criança. Isso significa que apesar das dificuldades de aprendizagem serem consideradas condições permanentes, elas podem ser consideravelmente minimizadas quando se introduzem mudanças no ambiente sociocultural e familiar onde as crianças estão inseridas e também quando se propõe um ensino mais individualizado para as crianças com dificuldades.

As autoras Smith e Strick (2012) ainda defendem que há múltiplos fatores que provocam as dificuldades de aprendizagem sendo que o desenvolvimento individual e a aprendizagem das crianças é influenciado pela família, pela escola e pelo ambiente da comunidade e apesar de que as dificuldades de aprendizagem tenham uma base biológica, geralmente o ambiente onde a criança está inserida determina o grau de impacto na dificuldade de aprendizagem. Assim percebe-se que

os estímulos ambientais contribuem na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, quando as crianças são estimuladas a ler e a escrever elas tendem a realizar estas atividades com mais vontade e posteriormente com mais facilidade.

No mesmo sentido, Wallon, afirma que o ser humano sofre de influências sociais e fisiológicas no seu desenvolvimento. Os aspectos biológicos e sociais são fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem e dependem do contexto sociocultural e familiar. O desenvolvimento das crianças ocorre através da integração de três dimensões psíquicas que são as dimensões motora, afetiva e cognitiva. Para o pleno desenvolvimento é necessário uma conexão entre o aspecto biológico constituído pelo desenvolvimento neurológico e o ambiente social em que se vive.

CONCLUSÃO:

O objetivo desta pesquisa foi estudar os fatores que estão envolvidos nas dificuldades de aprendizagem das crianças. Percebeu-se, após as leituras, que as dificuldades provocadas por fatores neurológicos podem ser minimizadas através de estímulos. O desafio é investigar as causas que provocam as dificuldades e buscar as estratégias que minimizem estas dificuldades considerando que as crianças têm direito de se desenvolverem de forma integral envolvendo todos os aspectos, sejam físicos, emocionais e cognitivos.

PALAVRAS-CHAVE:

Dificuldades de aprendizagem. Estímulos ambientais. Fatores biológicos. Problemas neurológicos.